

ANEXO IV: PROPOSTA DE OFICINA

Modalidade: Hip Hop-Rap

Nome da proponente: Tiago Cagnotto Ferreira

Descrição sucinta da oficina: A "Oficina Ensina Rap" Mostrará os caminhos para criação de Rap, da escrita da letra e a levada aplicada, a técnicas para produção de bases instrumentais até a mixagem e masterização das músicas, visando autonomia de quem deseja produzir.

Objetivo: O objetivo desta oficina é apresentar todos os passos para a produção de uma música de rap, da composição da letra à do instrumental, assim como postura de palco e história do hip hop entre outros aspectos referentes ao rap e ao Mc. O principal interesse é desenvolver autonomia de produção para as pessoas, sobre tudo os jovens iniciantes que se interessam em ser artistas deste meio, ou que apenas desejam aprender técnicas de rima e produção.

Com as especificações técnicas básicas os participantes poderão sair da oficina com um produto, no caso uma música ou instrumental, produzido e com a técnica para praticar em suas casas.

Público a que se destina: Jovens e Adultos de 15 à 30 Anos

Justificativa: O Hip Hop tem uma forte ligação com a juventude negra e periférica. Da década de oitenta quando dava seus primeiros passos até os dias atuais foi sendo difundido no mundo todo a partir dos Estados Unidos, se tornando hoje a música mais ouvida em todos os hemisférios, segundo o Spotfy, um aplicativo de fazer downloads de músicas na internet. Essa característica universal se deu sobretudo por conta das temáticas abordadas pelo rap e pelos outros elementos (Graffiti, Break Dance e Dj) e pelo fácil acesso à produção, já que em grande parte são músicas totalmente eletrônicas.

O Rap tem uma característica específica que acabou influenciando e influencia gerações até hoje, da vestimenta à forma de falar e agir. As temáticas e narrativas que o rap abordava, de temas festivos a crítica social, nada mais era do que relatos das condições dos jovens periféricos, por isso uma rápida aceitação. Muitos Rappers, ou Mc's já falaram que o rap tinha essa possibilidade de reportar o que acontecia na sua quebrada, assim o "mano" de outra quebrada entraria em contato com a sua realidade, podendo inclusive fazer comparações. Alguns já disseram que o rap era o jornal do gueto. Além desse aspecto, ele também é uma forma de que o compositor coloque seus problemas para fora, apresentando também um lado de desabafo.

A questão da forma democrática de produção está pautada no fato que o Rapper, cantor de rap, não precisa saber técnicas vocais, já que grande parte são rimas faladas e exigem menos da voz, mas também pela facilidade técnica que veio junto com a globalização e o avanço da tecnologia. Com um computador simples e um microfone muitos grupos produziram e produzem seus raps. Ou seja, inicialmente o aparato para se criar músicas eletrônicas é bastante acessível.

Unindo esses dois fatores, da facilidade e relação com o cotidiano dos jovens, essa oficina pode influenciar de forma positiva alguns jovens que se interessassem, pois poderão alcançar autonomia e gravar seus Raps, sem depender de estúdios caríssimos, o que em determinados